

APRESENTAÇÃO

Hector Benoit¹

Apresento aqui um número duplo da Revista. Isto se tornou uma necessidade devido às circunstâncias difíceis deste ano de 2020. Devido à série de problemas no funcionamento das universidades neste período que ainda vivemos, não pudemos realizar as reuniões periódicas mensais do CPA. Muitos colegas tiveram dificuldades tanto quanto à pesquisa, quanto ao fechamento das bibliotecas etc. e a questões particulares.

No entanto, com este número conseguimos manter atualizada a periodicidade da Revista. Ressalto a qualidade de alguns artigos. Particularmente, lembro o artigo que abre este número, aquele de Cassiano Terra Rodrigues, “A leitura de Aristóteles por Pierce e a justificação da indução”, no qual se esboça uma crítica de Charles S. Pierce ao entendimento aristotélico da indução, sobretudo quanto aos limites da concepção aristotélica e à justificação de indução a uma enumeração exaustiva de itens específicos. Outro artigo bem importante é aquele de Luiz B. L. Orlandi, no qual o autor estuda o “Simulacro na Filosofia de Deleuze”. Com isto estamos publicando novamente um texto antigo de Orlandi, originalmente publicado em 1989, mas que vale a pena ser retomado, pois ali aponta o autor certas intuições preciosas de Deleuze, hoje quase esquecidas, mas fundamentais para pensar a questão do simulacro em Platão. Em um apêndice de *Logique du Sens*, Deleuze levantava uma hipótese brilhante, aquela de que já Platão seria o começo do fim da metafísica. Agradeço a todos os outros autores

¹ Diretor do Centro do Pensamento Antigo (CPA).

que contribuíram neste número, alguns também bastante originais, como o comentário de Tobias Vilhena e Márcio L. Moitinha sobre a Primeira Bucólica de Virgílio. Não vale a pena, porém, adiantar na apresentação o conteúdo geral que pode ser consultado no índice deste número.

Esperamos que em 2021 possamos retomar as atividades normais nas universidades. Particularmente, quanto ao Centro do Pensamento Antigo (CPA), esperamos que possamos ativar a nova sede, que, apesar de já termos recebido suas chaves, jamais foi utilizada (permanecendo, até o momento, inclusive, sem mobiliário, no Prédio dos Centros de Pesquisa do IFCH), devido à interrupção das atividades presenciais. Evidentemente, também, não foi possível realizar mais um colóquio do CPA este ano, como sempre realizado a cada dois anos, sendo o último aquele de setembro de 2018.

Saudações a todos.